ATA N.º 9/2013
DA 5.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 1.º de abril de 2013.
Hora: 19 horas e 4 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.^{os} 7/2013 e 8/2013 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Foram lidas as correspondências de n.^{os} 42/2013 e 43/2013.
Leitura de correspondências recebidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Gerson Halberstadt abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador João de Deus falou sobre a importância do acompanhamento das sessões plenárias pela população e que o trabalho dos Vereadores resultou na implantação de transporte escolar e de rede de abastecimento de água no Canto Católico.
3. O Vereador Paulo Unfer disse que Vereadores participaram da posse do Presidente do Poder Legislativo da Quarta Colônia e Região e que, na IX Marcha de Vereadores a Porto Alegre, seriam apresentadas reivindicação da região ao Governo do Estado.
4. O Vereador Vilson Dias reiterou pedido feito em sessão anterior de substituição do titular da Secretaria de Obras, Moisés Kilian, pelo senhor Lauri Klein, já que o primeiro entendia que as críticas feitas por Vereadores eram normais e que o setor de obras vinha atuando bem; disse que a comunidade recebeu bem sua manifestação sobre o assunto, já que o titular da pasta não era encontrado pelas pessoas ou deixava de cumprir promessas feitas, além de não ter atendido nenhuma de suas indicações.
5. O Vereador Alexandre Neu disse que havia problema na cabeceira de uma ponte de Linha das Pedras e que, segundo o Secretário de Obras, tal problema estava sendo resolvido; disse que o Secretário de Estado da Justiça e Direitos Humanos ficou de, no dia seguinte, dar resposta definitiva sobre projeto de apoio à Olimpíada da AJURA, evento sobre o qual Sua Excelência manifestou-se favoravelmente.
6. O Vereador Aliceu Klein disse que, segundo o Secretário de Obras, estava por ser recuperada uma ponte da propriedade Friedrich, no acesso à Linha dos Kraemmer; disse que o titular da Secretaria de Obras devia ter calma frente às críticas, que o município tinha grande extensão de vias que precisavam ter a recuperação acompanhada por Sua Senhoria, o que exigia seu afastamento de seu gabinete, e que havia sugerido a ele sua permanência no gabinete num determinado dia da semana para receber os munícipes; disse que, apesar de haver muita coisa por ser feita, nos primeiros meses de governo muito foi realizado, que a Secretaria de Obras recuperaria todas as estradas que ainda estavam em más condições e que o Secretário estava fazendo o máximo possível para atender a comunidade.
7. O Vereador Carlito Schiefelbein falou sobre a necessidade de melhorias na estrada de

Linha Branca, trecho posterior à rampa de asa delta, de recuperação no acesso à propriedade Dumke, em Linha Boêmia, e de substituição de lâmpadas da rede de iluminação pública do interior, já que metade delas não estava funcionando.

8. O Vereador Cleber Cassel disse que, na sessão anterior, o Vereador Gerson Halberstadt disse que nada estava acontecendo na administração e que mobilização da comunidade devia ser feita pela realização de obras; disse que, embora houvesse coisas a serem feitas, muitas já haviam sido realizadas em três meses, que era equívoco dizer que nada havia sido feito e que Vereadores da situação também cobravam a realização de obras, como a recuperação da estrada Arthur Dickow que estava por iniciar; disse que o senhor Elmar Schneider informou que estavam liberados R$ 200.000,00 do Governo do Estado para a construção da rede de abastecimento de água em Cerro Seco, obra que contaria com contrapartida de R$ 60.000,00 do município; disse que o Secretário de Obras, senhor Moisés Kilian, e o servidor Lauri Klein tinham grande conhecimento do município, que seu trabalho demoraria para aparecer, que eles não podiam ficar nos gabinetes e que a maioria dos pedidos apresentados àquela Secretaria era relativos a interesses pessoais que poderiam ser atendidos posteriormente, pois a prioridade era melhorar as estradas gerais.

Tribuna Livre: Não havia inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Vilson Dias disse que muito pouco foi feito pelo governo em três meses, já que o atual era continuidade do anterior, o que era mostrado pelo fato de o Secretário de Obras e outros servidores não terem sido substituídos; disse que, apesar de ter sido dito que não eram prioridade questões de interesse particular, tal critério não foi obedecido em Rincão Despraiado, onde foi realizado um serviço em uma propriedade particular; disse que nada tinha pessoalmente contra o Secretário de Obras que, possivelmente, tinha feito muitos favores, que aquela Secretaria tinha atuação insuficiente e que as Secretarias deviam atuar de acordo com o pensamento do senhor Prefeito que não conseguia fazer o Secretário de Obras atuar de tal forma; disse que faltava planejamento àquela Secretaria, que o bom trabalho feito em alguns setores, como o Natal Luz e a Páscoa, que contavam com o comprometimento de servidores, devia ser estendidos à Secretaria de Obras onde o Secretário ficava de atender pedidos da comunidade mas acabava não dando o encaminhamento necessário.
2. O Vereador Paulo Unfer abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 35/2012-E, “ALTERA AS LEIS MUNICIPAIS N.º 1.154/1997, 1.328/2000, 1.350/2001, 1.438/2002 E 1.492/2003, QUE AUTORIZAM O PODER EXECUTIVO A ALIENAR TERRENO DA ÁREA INDUSTRIAL FASE 2, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 11/2013, “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXILIO À SOCIEDADE ESCOLAR CENTENÁRIO E

DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS ”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

3. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 12/2013, “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONCEDER AUXILIO À SOCIEDADE CULTURAL ESPORTIVA CENTENÁRIO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”: nenhum Vereador manifestou-se. Votação: rejeitado por unanimidade.
4. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei Complementar n.º 1/2013, “DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO, CONSTITUIÇÃO, COMPETÊNCIA E FUNCIONAMENTO DO CONSELHO SUPERIOR MUNICIPAL COMO ÓRGÃO GESTOR DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL”: o Vereador Alexandre Neu, relator da proposição na Comissão de Constituição e Justiça, manifestou-se favoravelmente à ampliação do número de entidades representadas no Conselho Superior Municipal, em especial com a inclusão da AJURA, já que os jovens deviam participar dos debates públicos, e dos conselhos municipais que eram ligados às questões do município; o Vereador Carlito Schiefelbein disse que a Emenda n.º 1 visava aumentar o número de entidades do meio rural representadas no Conselho Superior Municipal e substituir entidades representantes do meio urbano por conselhos municipais que tem atuação ligadas aos serviços públicos, excluindo a participação de uma associação de bairro e dos clubes de serviço que não eram relacionados à prestação de tais serviços; o Vereador Paulo Unfer disse que o Conselho Superior Municipal seria importante porque teria a responsabilidade de ser o conselho dos conselhos municipais, teria muito a estudar sobre as prioridades do município e que a Emenda n.º 1 melhorava a representação. Votação: aprovado por unanimidade. Votação da Emenda n.º 1: aprovada por unanimidade.

Discussão da Pauta: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que era difícil legislar corretamente e que o trabalho dos Vereadores melhorou em relação a legislaturas anteriores, o que explicava o bom público nas sessões; disse que a proposição que tratava do regime suplementar de trabalho de professores visava adequar a legislação às necessidades do município, já que muitas vezes era necessário suprir vagas em períodos menores do que vinte ou dez horas semanais, e que a proposição revogava artigo mencionado por outros mantidos, o que tornava necessária reformulação por parte do Poder Executivo; disse que os relatores das proposições nas comissões precisavam se empenhar, que aquela proposição foi considerada constitucional, posição com a qual não concordava, e fazer uso da assessoria jurídica contratada, como ele próprio fez sobre proposição de doação de terreno do município à COOPERAGUDO; disse que, segundo o IGAM, tal doação não era possível por ser para empresa privada, mas poderia ser feita por alienação, onerosa ou não; disse que cabos-eleitorais vinham recebendo serviços do município dentro de suas propriedades, que o senhor Moisés Kilian faria bem ao município se deixasse a titularidade da Secretaria de Obras para o senhor Lauri Klein e que o Secretário não entendia de estradas, já que a de

Porto Agudo continuava em más condições, apesar da obra lá realizada.

2. O Vereador Alexandre Neu disse que o PT recebeu visita do Deputado Estadual Valdeci Oliveira, quando foram tratados assuntos partidários e da necessidade de obras e professores em escolas estaduais; disse que foram encerradas as inscrições para o curso pré-vestibular gratuito que contou com 92 inscrições, que o PT tinha compromisso com os menos favorecidos e atuava pela inclusão social e que a lista de selecionados estaria disponível em 9 de abril; disse que, no domingo seguinte, seria realizada plenária de formação política do PT no Grêmio Esportivo Elite.
3. O Vereador Gerson Halberstadt disse que havia trabalho da Secretaria de Obras, que todos entenderam sua manifestação da semana anterior no sentido de que havia muitos pedidos da comunidade, que era necessário atender indicações de sua autoria apresentadas no início da sessão legislativa, como a melhoria no acesso à propriedade Rosa, em Linha São Pedro, obra que realmente não foi realizada, com alertou o senhor Lauri Klein; disse que as reivindicações apresentadas pelos Vereadores eram da comunidade e que as semanas vinham se passando sem que elas fossem atendidas, sendo necessário mais agilidade nos trabalhos daquela Secretaria; disse que agudenses vinham transferindo seus blocos de produtor e títulos de eleitor para municípios vizinhos, pois não estavam tendo atendimento de Agudo, o que fazia o município perder arrecadação e credibilidade.
4. O Vereador Cleber Cassel disse que o Prefeito Ari Alves Anunciação recebeu o município com R$ 920.000,00 em dívidas e entregou saldo positivo R$ 300.00,00, o que mostrava que as pessoas responsáveis pelos trabalhos estavam atuando bem, enquanto no governo anterior ao do seu partido a população reclamava das más condições das estradas; disse que havia estradas em más condições, que elas estavam sendo recuperadas e que o Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado poderiam penalizar Prefeito e Secretário se o município não fosse administrado corretamente; disse que, como o Prefeito Ari Alves Anunciação entregou o município em boas condições financeiras e muitas obras realizadas, era correto manter nos cargos as pessoas da sua equipe.
5. O Vereador João de Deus disse que, mesmo na situação, apresentava indicações e acreditava que Agudo podia fazer mais; disse que os Vereadores da legislatura anterior apresentaram o resultado do seu trabalho, que a população sabia qual foi a posição de cada um em anos anteriores e convidou os parlamentares a fazer um mutirão pelo município, cabendo a cada um questionar o que havia feito e apresentar ideias para ajudar; disse que o Prefeito de um município vizinho elogiou as condições das estradas de Agudo e que continuaria cobrando ações.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Vilson Dias disse que, quando era Vereador o senhor Ari Alves Anunciação e Prefeito o senhor Lauro Reetz, este ouvia e não argumentava contra as críticas daquele ex-Vereador ao seu governo, o que era triste, pois não havia possibilidade de defesa por parte do ex-Prefeito; disse que aquele governante deixou dívidas, assim como fez o Prefeito anterior para o atual, o que ocorreu devido a investimentos, e que a Câmara Municipal aprovou renegociação de divida do município com o

ATA N.º 9/2013
DA 5.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

PREVIAGUDO, o que mostrava a real situação do município; disse que o Agudo fazia pouco com a sua grande receita, que o senhor Lauri Klein não era Secretário de Obras porque Vereadores do PMDB não concordaram com o apoio por ele dado à candidatura do Vereador Cleber Cassel e que nenhum Prefeito do Brasil recebeu tantos recursos quanto receberam os Prefeitos depois que Lula foi Presidente da República, o que continuou no governo Dilma Rousseff e permitiu ao Prefeito Ari Alves da Anunciação fazer mais do que Lauro Reetz.
Em comunicação urgente da liderança do PMDB, o Vereador Cleber Cassel disse que o senhor Lauri Klein realizava trabalho fundamental à Secretaria de Obras e, na ausência do Secretário Moisés Kilian, ele bem o substituía, o que mostrava a existência de uma boa equipe na Secretaria; disse que a manutenção de Moisés Kilian à testa da Secretaria foi aprovada pelos Vereadores e outros membros da coligação porque tinha ele grande conhecimento de Agudo e ele próprio o apoiava.
Em comunicação urgente da liderança do PT, o Vereador Alexandre Neu concordou com a manifestação do Vereador Vilson Dias de que nos governos do ex-Presidente Lula e da Presidenta Dilma Rousseff muito dinheiro foi destinado aos municípios; disse que pouco estava sendo feito com tais recursos e que mais devia ser feito.
O senhor Presidente disse que comitiva de Vereadores participou, em Pinhal Grande, do ato de posse da diretoria do Poder Legislativo da Quarta Colônia e Região que organizaria a marcha de Vereadores a Porto Alegre daquele ano para apresentar reivindicações ao Governo do Estado; disse que a Câmara Municipal era a casa dos debates, que era necessário que mais fosse feito pelo município, que os municípios enfrentavam dificuldades financeiras, que houve queda no repasse dos recursos do FPM, que a Secretaria da Educação usava 30% do orçamento do município, percentual que chegava à 50% se considerada também a Secretaria da Saúde, e que o município tinha grande malha rodoviária; disse que o município procurava atender todos os pedidos, inclusive nos acessos a propriedades, mas que se estava focando no que era essencial, que todos os pedidos apresentados eram considerados e que era necessário paciência, já que o senhor Prefeito era do interior, sabia das dificuldades da população e faria os ajustes necessários.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 1.º de abril de 2013.

Ver. Aliceu Klein
Secretário

Ver. Itamar Puntel
Presidente